

## COMUNICAÇÃO COM MÃES DE NEONATOS SOB FOTOTERAPIA: PRESSUPOSTOS HUMANÍSTICOS

*COMMUNICATION WITH MOTHERS OF NEWBORNS UNDER PHOTOTHERAPY:  
HUMANISTIC PRESUPPOSITION*

*COMUNICACIÓN CON LAS MADRES DE RECIÉN NACIDOS BAJO FOTOTERAPIA:  
CONJETURAS HUMANÍSTICAS*

ANTONIA DO CARMO SOARES CAMPOS<sup>1</sup>

Campos ACS. Comunicação com mães de neonatos sob fototerapia: pressupostos humanísticos. 2005. 264f. [Tese] – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso

### RESUMO

O processo de comunicação da equipe de saúde com a mãe cujo filho está sob fototerapia é fundamental para que esta possa se tranquilizar e tornar-se conhecedora deste tratamento. A tese defendida nesta pesquisa é que a comunicação permeada pelo cuidado humanístico de Enfermagem irá contribuir para a mãe do neonato sob fototerapia poder vir-a – conhecer, compreender o tratamento e desse modo estar bem e estar-melhor. Objetivamos analisar a comunicação com mães de neonatos sob fototerapia por meio do Processo da Enfermagem Fenomenológica da Teoria Humanística de Paterson e Zderad. Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, instrumentalizado pelo mencionado processo, em suas cinco etapas: a preparação da enfermeira para vir-a-conhecer; a enfermeira conhece intuitivamente o outro; a enfermeira conhece cientificamente o outro; a enfermeira sintetiza de forma complementar as realidades conhecidas; a sucessão interna da enfermeira a partir de muitos para um único paradoxal. Teve como cenário uma maternidade pública em Fortaleza-CE. Os sujeitos foram

25 mães internadas na referida instituição, cujos filhos recém-nascidos (RN) se encontravam em tratamento fototerápico na Unidade de Internação Neonatal (UIN) de alto e médio risco e/ou Alojamento Conjunto (AC), de janeiro a março/2005. Utilizamos como técnicas a observação participante e a entrevista individual, com a seguinte questão norteadora “O que significa para você, mãe, presenciar seu filho sob fototerapia?” em dois momentos distintos, antes e após a implementação de material educativo. No primeiro momento o questionamento foi feito pela própria pesquisadora e no segundo por duas enfermeiras conhecedoras da teoria humanística, no intuito de avaliar o alcance das intervenções da enfermeira/pesquisadora junto às mães. Na análise dos dados da observação participante pudemos visualizar as interações mãe/recém-nascido/enfermeira. Das falas extraídas das entrevistas foram identificadas as seguintes temáticas: comunicação, conhecimento, cuidado, percepção e sentimentos. Nos discursos proferidos livremente, no primeiro momento da entrevista os depoimentos apresentados vêm caracterizados por incertezas quanto ao estado de saúde do bebê e do

---

<sup>1</sup> Enfermeira da UTI-Neonatal da Maternidade Escola Assis Chateaubriand-MEAC/UFC. Doutora em Enfermagem Clínico-Cirúrgica pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará-UFC. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Alameda Maria da Glória, 142. Bairro Cidade 2000, Fortaleza-Ceará, CEP.60190-190. E-mail:toniacampos@unifor.br.

tratamento, pela comunicação não efetiva da equipe de saúde, o desconhecimento da terapêutica, a separação do binômio mãe-filho e sentimentos de impotência e tristeza. Todavia, ao comparar e contrastar os depoimentos do primeiro momento com os do segundo, percebemos, conforme as falas expressam, um estado de bem-estar e estar – melhor, mesmo diante do neonato sob fototerapia. Creditamos esse diferencial à comunicação efetiva nos momentos vivenciados durante o encontro, o diálogo, a presença da enfermeira/pesquisadora junto à mãe e ao bebê, com apoio do recurso didático, no intuito de poderem estas mães conhecer, compreender e aceitar essa situação de saúde momentânea do seu bebê. Conforme concluímos, a comunicação efetiva da enfermeira/pesquisadora contribuiu para que as mães pudessem se tranquilizar e estar – melhor enquanto vivenciavam o filho sob fototerapia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fototerapia; Relações interpessoais; Teoria de Enfermagem; Recém-nascido; Mães.

## ABSTRACT

The process of communication of the health team with the mother whose child is under phototherapy is fundamental so that she can calm down and become acquainted with the treatment. The thesis defended in this research is that the communication permeated by the Nursing humanistic care will contribute to the mother of the newborn under phototherapy come to know, understand the treatment and this way be well and be – better. We aimed to analyze the communication with mothers of newborns under phototherapy through the Phenomenological Nursing Process of the Paterson and Zderad's Humanistic Theory. Qualitative, exploratory and descriptive study, instrumentalized through the mentioned process, in five stages: the preparation of the nurse to come to know; the nurse knows intuitively the other; the nurse knows scientifically the other; the nurse synthesizes in a complementary way the known realities; the internal succession of the nurse starting from many to an only paradoxical. It had as environment a public maternity hospital in Fortaleza-CE. The subjects were 25 mothers taken into the

referred institution, whose newborn (NB) children were under phototherapeutic treatment in the Neonatal Care Unit (NCU) of high, medium risk and/or Shared Accommodation (SA), from January to March/2005. We used as technique the participant observation and the individual interview, in two phases, with the following orienting question “What does it mean for you, mother, to witness your child under phototherapy?” In the data analysis of the participant observation we could visualize the interactions mother/newborn/nurse. From the speeches extracted from both phases of the interview the following themes were identified: communication, knowledge, care, perception and feelings. From the theme communication, we extracted in the first phase the sub-themes damaged communication with the health team; lack of communication of the health team and communication mother–newborn; and in the second phase, reactions of the mother after effective communication with the nurse. From the theme knowledge, we extracted in the first phase the sub-themes lack of knowledge about phototherapy and search for knowledge about phototherapy and in the second phase, acquired knowledge about phototherapy and comprehension of the phototherapeutic treatment: a new vision of the mother. From the care theme, we extracted in the first phase the sub-theme the newborn under phototherapy – mothers searching Nursing Care and in the second phase, care-presence: participation of mothers in the care to newborn under phototherapy and didactic resource in the communication process: subsidy to Nursing care with mothers of newborns under phototherapy. From the theme perception, we extracted in the first phase the sub-themes health of the newborn under phototherapy: the vision of the mother; separation of the binomial mother-son; the mother of the newborn under phototherapy and the hospital environment; and in the second phase, health of the newborn under phototherapy: what has changed? From the theme feelings, we extracted in the first phase the sub-theme impotence and sadness and in the second phase, mothers before the newborn under phototherapy: well-being and be better. As we concluded, the effective communication of the nurse contributed for the mothers to calm down and be better while they experience their child under phototherapy.

**KEYWORDS:** Phototherapy; Interpersonal relations; Nursing theory; Infant newborn; Mothers.

## RESUMEN

El proceso de comunicación del equipo de salud con la madre cuyo hijo está bajo fototerapia es fundamental para que ésta pueda tranquilizarse y conocer este tratamiento. La tesis defendida en esta investigación es que la comunicación orientada por el cuidado humanístico de Enfermería contribuirá para que la madre del recién nacido bajo fototerapia pueda llegar a conocer, comprender el tratamiento y de ese modo estar bien y sentir bienestar. Objetivamos analizar la comunicación con madres de recién nacidos bajo fototerapia por medio del Proceso de Enfermería Fenomenológica de la Teoría Humanística de Paterson y Zderad. Estudio cualitativo, exploratorio y descriptivo, instrumentado por el mencionado proceso, en sus cinco etapas: la preparación de la enfermera a ser conocida; la enfermera conoce intuitivamente al otro; la enfermera conoce científicamente al otro; la enfermera sintetiza de forma complementaria las realidades conocidas; la sucesión interna de la enfermera a partir de muchos para un único paradoxal. Tuvo como escenario una maternidad pública en Fortaleza-CE. Los sujetos fueron 25 madres ingresadas en la referida institución, cuyos hijos recién nacidos (RN) se encontraban en tratamiento de fototerapia en la Unidad de Internación Neonatal (UIN) de alto, medio, riesgo y/o Alojamiento Conjunto (AC), de enero a marzo/2005. Utilizamos como técnica la observación participativa y la entrevista individual, en dos fases, con la siguiente cuestión orientada “¿Qué significa para usted, madre, ver a su hijo bajo fototerapia?” en dos momentos distintos, antes y después de la aplicación del material educativo. Al principio el cuestionario fue hecho por la propia

investigadora y luego, en un segundo momento, por dos enfermeras sabedoras de la teoría humanística con el fin de evaluar el alcance de las intervenciones de la enfermera/investigadora junto a las madres. En el análisis de los datos de la observación participativa pudimos visualizar las interacciones madre/recién nacido/enfermera. En las conversaciones extraídas de las entrevistas se identificaron las siguientes temáticas: comunicación, conocimiento, cuidado, percepción y sentimientos. En las conversaciones proferidas libremente, al principio de la entrevista las declaraciones presentadas muestran inseguridad sobre el estado de salud del bebé y su tratamiento; falta de comunicación efectiva por parte del equipo de salud o desconocimiento de la terapia; separación del binomio madre-hijo, sentimientos de impotencia y tristeza. Incluso, al comprobar y contrastar las declaraciones transmitidas en un primer momento con las de un segundo momento, percibimos, de acuerdo con lo expresado en dichas declaraciones, un estado de bienestar y de estar mejor, a pesar de que el recién nacido esté bajo fototerapia. Adjudicamos ese diferencial a la comunicación efectiva en los momentos vividos durante el encuentro, el diálogo, la presencia de la enfermera/investigadora junto a la madre y al recién nacido apoyándose en recursos didácticos, con el fin de que estas madres pudieran conocer, comprender y aceptar ese estado de salud momentáneo de su niño recién nacido. Conforme concluimos, la comunicación efectiva de la enfermera/investigadora contribuyó para que las madres pudieran sentir tranquilidad y bienestar mientras convivían con el hijo bajo fototerapia.

**PALABRAS CLAVE:** Fototerapia; Relaciones Interpersonales; Teoría de Enfermería; Recién nacido; Madres.

**RECEBIDO:** 12/02/07

**ACEITO:** 07/05/07